

1 - OBJETIVOS E METAS**Principais objetivos do Programa de Saneamento Ambiental :**

- Integrar todas as dimensões do saneamento em um único órgão municipal, sendo este responsável pela distribuição de água, coleta e afastamento de esgoto, drenagem urbana, gestão ambiental, gestão de resíduos sólidos e gestão dos riscos ambientais por meio da Defesa Civil.
 - Otimizar recursos técnicos, administrativos e financeiros, diminuindo custos para a administração.
 - Melhorar a qualidade dos serviços prestados à população.
- Principais metas do Programa de Saneamento Ambiental :**
- Ampliar os serviços de saneamento para as áreas ainda não atendidas.
 - Implementar um processo contínuo de melhoria da qualidade ambiental da cidade.
 - Tratar, até 2004, 30% do esgoto gerado no município na Estação de Tratamento de Esgotos ABC.
 - Garantir a participação cidadã.
 - Atingir um desenvolvimento econômico, social e ambiental integrado.

2- FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA E FRENTE DE ATUAÇÃO

A implantação do programa ocorreu de maneira gradativa, a partir do momento que os serviços de distribuição de água e coleta de esgotos – missão do saneamento básico -- estavam consolidados.

O programa funciona de maneira integrada, ou seja, os serviços prestados pela autarquia funcionam interligados, o que permite maior agilidade no atendimento à população.

Cada serviço incorporado constitui um departamento, no qual a direção tem a função de planejar e gerenciar as ações que otimizem resultados, a partir das estratégias estabelecidas pela alta direção da autarquia. Desta forma as ações e os custos são otimizados.

As frentes de atuação são: distribuição de água tratada, coleta e afastamento de esgotos, drenagem urbana, gestão e educação ambiental, manutenção e limpeza das vias públicas, coleta, disposição final e tratamento de resíduos sólidos e gestão dos riscos ambientais através da Defesa Civil.

3- PARCERIAS DENTRO DA ESFERA DE GOVERNO

Sim. O programa atua de forma integrada com a Prefeitura Municipal de Santo André e integra ações de políticas mais abrangentes que envolvem o

desenvolvimento do Programa de Governo proposto pela Administração Municipal a partir das diretrizes estabelecidas pelas marcas de governo:

- Inclusão Social;
- Qualidade de Vida Urbana;
- Modernização Administrativa;
- Participação Cidadã;
- Futuro da Cidade.

E dos ícones definidos pelo Programa de Governo:

- Programa Integrado;
- Qualificação do Espaço Urbano;
- Cidade Agradável.

São exemplos: habitação e inclusão social com implantação de saneamento integrado (redes de águas e esgoto, drenagem, coleta domiciliar) em projetos de urbanização de favelas; preservação das áreas de mananciais; ações de comunicação social; educação ambiental; combate à poluição visual e sonora nas vias públicas, entre outras.

4- PÚBLICO ALVO

O público-alvo é o total da população de Santo André e todos são diretamente beneficiados pelos serviços.

De acordo com números do Censo do IBGE em 2000 Santo André possui as seguintes características demográficas:

população total = 649.331 habitantes;

população masculina = 313.815 habitantes;

população feminina = 335.516 habitantes.

A participação dos beneficiados pelo programa ocorre por meio de sugestões, reclamações e solicitações que chegam via os canais de acesso à população, e também, via participação nos programas ofertados, como:

- reuniões de esclarecimento e antecipação dos possíveis problemas causados pela intervenção de melhorias;
- coleta seletiva de lixo, constatada adesão de 40% dos municípios na separação dos resíduos recicláveis;
- treinamentos que disseminam conhecimentos de ações de prevenção;
- cinco postos de atendimento, localizados em pontos estratégicos da cidade;
- resposta à caixa de sugestões, dispostas nos postos de atendimento;
- telefone 195, com atendimento 24 horas, para solicitação de serviços e reclamações.

5- GASTO ANUAL E FONTES DE RECURSOS

Em relação ao custo do programa é importante esclarecer três pontos:

1. A integração dos serviços de saneamento em um órgão municipal não representa investimentos, sendo que os serviços repassados pela Prefeitura estão dentro do custeio da administração.
2. A transferência das atividades ocorreu por meio de leis, assim como, a criação de novos departamentos.
3. Após a conclusão da transferência dos serviços, houve uma redução no orçamento da administração direta de R\$ 37.185.000,00.
Em 1997 foi instituída, por meio da lei municipal n° 7.606 de 23 de dezembro, a taxa de drenagem, que entrou em vigor em janeiro de 1998, com o objetivo de remunerar os custos com a manutenção do sistema de drenagem urbana.
Em 1999 a Administração Municipal transferiu a cobrança da taxa de limpeza urbana para o Semasa, essa taxa era cobrada no carnê do IPTU.
Em 2001, em função da Constituição Federal, que estabelece a responsabilidade do gerador quanto aos encaminhamentos dos resíduos infectantes gerados e necessária regulamentação por meio da Lei Municipal 8151/00, o Semasa passou a cobrar, em Setembro, a Tarifa de Coleta e Destinação Final de Resíduos de Serviço de Saúde.

Gasto orçamentário anual dos serviços - dados 2001:

Serviços	Gasto anual
Água e Esgoto	R\$ 38.400.000,00
Drenagem Urbana	R\$ 7.600.000,00
Gestão Ambiental	R\$ 2.150.000,00
Gestão de Resíduos Sólidos	R\$ 31.300.000,00
Defesa Civil	R\$ 394.000,00

Receita total alcançada pela a autarquia em 2001: R\$ 90.550 milhões.

Os recursos financeiros são 100% locais, por meio de arrecadação própria da autarquia em tarifas e tributos.

O Semasa responde por 14% da receita do município.

6- PESSOAS ENVOLVIDAS

Estão envolvidos no programa 1.300 funcionários diretos e aproximadamente 700 funcionários de empresas prestadoras de serviços. O Semasa possui oito diretores, sendo um diretor-superintendente, dois Coordenadores de departamentos, 2dois assistentes da Superintendência e oito assistentes de diretoria; sendo seis mulheres e treze homens.

A operacionalização é feita por 1.281 funcionários diretos, entre cargos de gerência e operacionais, além de 700 funcionários de empresas prestadoras de serviços.

7- ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES

São participantes do programa as seguintes empresas:

Privadas:

Emparsanco S/A: fornece apoio aos serviços gerais de conservação do sistema de drenagem, dessassoreamento dos rios e córregos, recuperação de áreas deterioradas, execução de redes de água e esgotos.

Rotedali Serviços e Limpeza Urbana Ltda: fornece o apoio operacional no que se refere à coleta de resíduos e operação do Aterro Sanitário.

Real Serviços Técnicos S/C Ltda: fornece o apoio operacional no que se refere à manutenção e limpeza urbana da cidade de Santo André.

ATT Ambiental Tecnologia e Tratamento Ltda.: apoio operacional para tratamento com tecnologia limpa dos resíduos inertes.

Octopus Comunicações: agência de comunicação coordenada pelo Núcleo de Comunicação do Semasa na condução das campanhas de educação e sensibilização.

Públicas:

Consórcio Intermunicipal da região do grande ABC: criado em 1990 é uma associação das sete prefeituras da região, que nasce segundo um modelo voltado a gestão de recursos hídricos. Trata de diversos temas, através dos seus grupos de trabalho, representando o conjunto dos municípios em matérias de interesse comum, colabora na elaboração de ações em prol da boa qualidade ambiental.

Câmara Regional do Grande ABC: trata os assuntos de relevância regional, traça metas para ações regionalizadas com a finalidade de buscar melhoria das condições de administração. Conselho Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental (COMUGESAN): órgão consultivo e deliberativo, parte integrante do Semasa, formado com a finalidade de estudar, propor e fiscalizar a implementação das diretrizes da Política de Gestão e Saneamento Ambiental.

COOPE/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ): assessoria técnica através de desenvolvimento de tese de doutorado sobre o Aterro Sanitário de Santo André.

Universidade de Vicosá: assessoria técnica através de desenvolvimento de tese de mestrado sobre o Aterro Sanitário de Santo André.

Universidade de São Paulo/Faculdade Saúde Pública: Apoio técnico-científico em projetos de controle de poluição do ar; curso de especialização em gestão ambiental do qual participaram os três gerentes do Departamento de Resíduos Sólidos de Santo André.

- **Outras parcerias:**

ONG Cidade e Democracia: especializada em desenvolvimento urbano, atua no intercâmbio de informações e proposta de soluções para gestões urbanas.

Universidade de São Paulo (USP): intercâmbio de informações e pesquisas na área de saneamento ambiental.

Empresa de Planejamento do Estado de São Paulo (Emplasa): no projeto “Gerenciamento participativo de mananciais em Santo André”.

University British Columbia (UBC): cooperação técnica, na área de gestão ambiental, no projeto Gepan (Gestão Participativa em Áreas de Mananciais).

Fraser Basin Council (Conselho das Bacias de Fraiser): cooperação técnica no projeto Gepan (gestão Participativa em Áreas de Mananciais).

National Round Table on the Environment and the Economy – NRTTEE (Mesa Redonda Nacional sobre Meio Ambiente e Economia): intercâmbio de informações e pesquisa.

8- PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO PÚBLICO ALVO

Os mecanismos de participação são:

Orçamento Participativo: Coordenado pela Prefeitura Municipal de Santo André. Em plenárias a população aponta e vota as melhorias mais importantes para sua região e para a cidade. Participam das reuniões em média 10 mil pessoas/ano.

Relações Comunitárias: Uma equipe de profissionais identifica as demandas e organiza a comunidade, aborda e orienta moradores sobre as questões de saneamento, por meio de reuniões e palestras. O enfoque principal é para moradores de núcleos habitacionais já urbanizados ou em processo de urbanização. Esta ação faz parte da Comunicação Integrada desenvolvida na autarquia.

Núcleos de Defesa Civil: equipes da Defesa Civil com apoio da equipe de relações comunitárias desenvolvem treinamentos de prevenção para ação em casos de alagamentos, desabamentos e incêndio junto a comunidades organizadas nos bairros de maiores riscos ambientais.

Educação Ambiental: visitas monitoradas visam ação sobre educadores e alunos para buscar conscientização sobre a qualidade ambiental. No total são desenvolvidos 17 projetos dirigidos a educadores e alunos e sociedade organizada neste sentido. As visitas monitoradas também contemplam os temas: tratamento de água, complexo do Aterro Sanitário da cidade, Parque das Águas e Usina de reciclagem de papel. A abrangência, direta e indireta, com estes temas é estimada em 100 mil pessoas/ano.

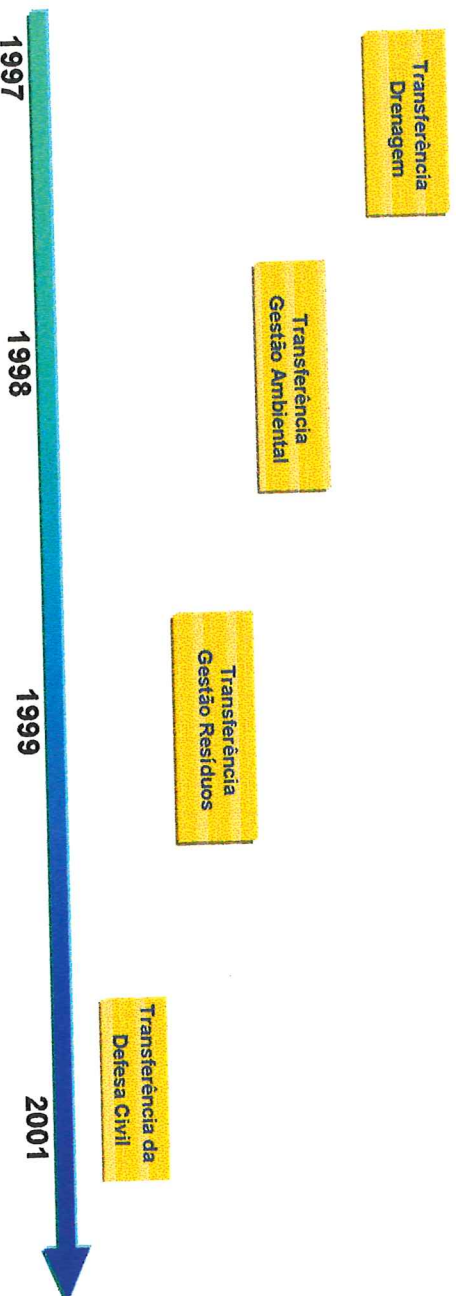
9- CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

O programa é pioneiro no Brasil. Foi concebido em 1997 a partir da constatação da necessidade de unir em um só órgão municipal os serviços relativos ao saneamento com o objetivo primeiro de oferecer serviços com melhor qualidade à população, otimizando recursos e serviços. Não houve inspiração em iniciativas anteriores, apenas referências técnicas em outros países.

Premio Gestão e Cidadania - Ciclo 2002 – Fundação Getúlio Vargas

Programa: Incorporação dos serviços de drenagem, gestão ambiental, gestão de resíduos sólidos, gestão de riscos ambientais em uma autarquia de saneamento básico Nº 681/02

10- ETAPAS-CHAVE



1997 – Adoção do conceito de Saneamento Ambiental, incorporando os serviços de Drenagem.

1998 – Aprovação da Lei 7.733; o Semasa tem incumbência de órgão técnico e executivo da Política de Gestão e Saneamento Ambiental. Criação do Departamento de Gestão Ambiental, que desenvolve hoje responsabilidade pela concessão de licenças ambientais, implantação de programas de combate à poluição sonora, visual e do ar, consolidação dos programas de educação ambiental.

1999 - Plano Diretor de Drenagem, contemplando soluções para problemas das enchentes na cidade. Dos 70 pontos de alagamento detectados pelo Plano Diretor de Drenagem, 40 sofreram intervenções positivas.

1999 – Incorporação do Departamento de Resíduos Sólidos. Implementação da coleta seletiva em 60% da cidade; no mesmo ano ampliada para 100% , com coleta de porta em porta; incentivo ao trabalho de cooperativas de reciclagem de lixo;

2001 – Implantado tratamento dos resíduos infectantes através de processo de microondas no Complexo do Aterro Sanitário Municipal, melhorias nos serviços de disposição final dos resíduos sólidos. Aterro é classificado entre os três melhores da Região Metropolitana de São Paulo.

2001 – Incorporação da Defesa Civil. Criação de programas de treinamento em comunidades para agir preventivamente em situações de risco.

2002 – Mecanização do serviço de varrição. A integração da varrição mecanizada e a manual aumentaram a produtividade do serviço, passando de 60% para 100% da área urbana da cidade.

11- OBSTÁCULOS

a. Equacionamento financeiro
Conquistar o equilíbrio financeiro em cada um dos departamentos responsáveis pelos serviços incorporados.

b. A questão habitacional
18,57% da população morando em favelas.

Mais de 5.000 famílias foram beneficiadas com o saneamento integrado, dentro do cronograma estabelecido pelo Projeto de Inclusão Social da Prefeitura Municipal de Santo André.

c. Degradação das áreas de proteção aos mananciais

Fiscalização permanente dessas áreas, supervisão de novos empreendimentos com a expedição das licenças ambientais.

d. Disposição clandestina de resíduos sólidos e vida útil do aterro sanitário limitada.

Coleta seletiva implantada, com adesão de 40% da população atendida pelo serviço de coleta; vida útil do Aterro ampliada para mais dois anos. As Estações de Coleta foram implantadas em locais onde eram depositados entulhos e outros inservíveis de forma irregular.

e. Ocorrência de enchentes e alagamentos.

Obras de drenagem e construção de piscinões (tanques de retenção) foram realizadas e os pontos mais críticos receberam intervenções que reduziram drasticamente os efeitos das chuvas.

12- MECANISMOS DE AVALIAÇÃO

O Semasa conquistou a certificação ISO 9002, em 1997. O sistema de serviços é audiado todos os anos. Em 2002 está sendo realizada a adequação da Norma para a versão mais recente.

- Indicadores do Programa da Qualidade Semasa.
- Índice de Qualidade de Aterros de Resíduos – IQR, CETESB – Cia. De Tecnologia de Saneamento Ambiental, Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo.
- Questionários em caixas de sugestões em 5 postos de atendimento espalhados pela cidade. As sugestões de melhorias são avaliadas para elaboração de ações.
- Pesquisa qualitativa anual por amostragem, avaliação da qualidade de todos os serviços prestados.
- Pesquisa mensal, via telemarketing ativo, para aferição da qualidade do atendimento e dos serviços prestados.
- Pesquisa anual da Prefeitura de Santo André junto aos municípios; aponta os serviços prestados pelo Semasa entre os três melhores oferecidos no município.

13- A MAIS IMPORTANTE CONQUISTA

Os resultados alcançados com o programa fizeram do Semasa uma referência nacional em saneamento ambiental.

14- PRÁTICAS INOVADORAS

A inovação consiste na integração dos serviços de saneamento em um só órgão municipal.

15- IMPACTO SOBRE A QUESTÃO DA POBREZA

A estratégia defendida pela administração municipal tem como prioridade atender à população urbana ainda não beneficiada pelos investimentos em água e esgoto. Considerando que essa população vive predominantemente em áreas de ocupação precária, como favelas, loteamentos irregulares ou clandestinos, o papel do Semasa é o de desenvolver o Saneamento Integrado – abastecimento de água, coleta e afastamento de esgoto, drenagem de águas pluviais, coleta e destinação final de resíduos sólidos, educação sanitária e ambiental.

Este trabalho é desenvolvido no âmbito do Programa de Urbanização Integral de Favelas, com o objetivo de combater a exclusão social e a pobreza, coordenado pelo Departamento de Habitação da Prefeitura de Santo André, do qual faz parte o Programa Integrado de Inclusão

Social, que envolve, além do Semasa, diversas secretarias. Até o final de 2002 mais de 5.000 famílias serão beneficiadas.

16- IMPACTO SOBRE A CIDADANIA

O trabalho realizado pela Administração Municipal visa a qualidade de vida da população, a busca de uma cidade mais agradável para se viver.

Neste contexto, a participação da população é decisiva.

O alcance dos projetos desenvolvidos pelo programa, com a melhoria da qualidade dos serviços prestado à população de Santo André, aliado ao objetivo de otimizar recursos humanos e financeiros com expoente conquistista de resultados é uma das formas de exaltar a cidadania.

17- DIFERENÇA COM PROGRAMA APRESENTADO ANTERIORMENTE

Não procede.

18- DEFICIÊNCIA MAIS SIGNIFICATIVA

A mais significativa deficiência do programa é a dificuldade em alcançar o equilíbrio econômico-financeiro por departamentos.